





ARTE
RODRIGO ROSA

ROTEIRO
IVAN JAF

LABIRINTO



SÃO PAULO, 2015

 Editora
Saraiva



Gerente editorial executivo

Rogério Gastaldo

Ilustrações

Rodrigo Rosa

Roteiro

Ivan Jaf

Supervisão de revisão

Fernanda Almeida Umile

Produtor editorial

Elcyr Alberto de Oliveira

Produtor gráfico

Rogério Strelciuc

“Que labirinto mais confuso é esse, em que a razão não consegue encontrar o fio?”

*A vida é sonho,
Calderón de la Barca (1600-1681)*

Para meu pai, que sempre me incentivou a fugir da realidade.

Ivan Jaf

Para meu pai Paulo Afonso, meu guia nos labirintos da arte.

Rodrigo Rosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

J22

Jaf, Ivan

Labirinto / Ivan Jaf; Ilustrado por Rodrigo Rosa. –
1. ed. – São Paulo: Saraiva, 2015.

96 p. il.; (HQ Saraiva)

ISBN 978-85-02-62924-0

1. História em quadrinhos. 2. Rosa, Rodrigo.
I. Título. II. Série.

CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:

1. História em quadrinhos 741.5

©Rodrigo Rosa e Ivan Jaf, 2015.

SARAIVA Educação S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros

CEP 05425-902 – São Paulo – SP

Tel.: (0xx11) 4003-3061

www.editorasaraiva.com.br

atendimento@aticascipione.com.br

2.^a tiragem, 2018

CL: 810253

CAE: 571434



MEU NOME É HENRIQUE,
DOUTOR FLÁVIO. TENHO 15
ANOS. TUDO COMEÇOU POR
CAUSA DA MINHA COLEÇÃO
DE BARBANTES.

DESDE OS CINCO ANOS EU
JUNTO TODOS OS PEDAÇOS DE
BARBANTES QUE ENCONTRO.

PEGO EM
QUALQUER LUGAR,
ATÉ NO LIXO.

MINHA MÃE ACHA
MINHA BOLA DE
BARBANTE NOJENTA
E FEDIDA, VIVE
AMEAÇANDO
JOGAR ELA FORA.





MEU PAI NÃO LIGA MUITO.

É MELHOR QUE TOCAR BATERIA.



A NÃO SER QUANDO PEGO ALGUM BARBANTE IMPORTANTE.



MAS AÍ ELE BATE NELA, E NÃO EM MIM, E ISSO É BOM.



UM DIA ME LEVARAM NUM PSICÓLOGO, MAS ELE NÃO ACHOU NADA DE MAIS.



É NORMAL. A NÃO SER QUE SE TORNE UMA MÂNIA DOENTIA, UMA COMPULSÃO.



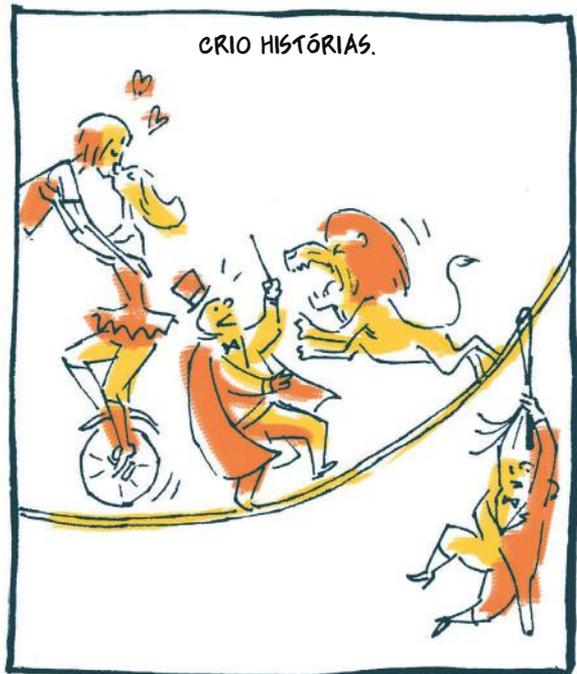
ELE SÓ NÃO EXPLICOU QUANDO É QUE A MÂNIA SE TORNAVA DOENTIA E VIRAVA UMA COMPULSÃO.



FICO LEMBRANDO ONDE ENCONTREI ELE... UMA CALÇADA, POR EXEMPLO... AS PESSOAS QUE ESTAVAM LÁ...



... IMAGINO COISAS.





ISSO JÁ ESTÁ
DEMAIS! VAI
PREJUDICAR
OS ESTUDOS.

AS NOTAS
ESTÃO BAIXAS. A
CULPA É DESSES
BARBANTES!



OS BARBANTES ESTIMULAM
SUA FANTASIA, NÃO É?

SIM,
SENHOR.

O MUNDO
NÃO É SÓ
FANTASIA,
MEU FILHO.



TRAZ BARBANTE PRA CASA TODO DIA.
SE GANHA UM PRESENTE, SEMPRE GOSTA
MAIS DO BARBANTE DO EMBRULHO.
POR QUE ELE NÃO PODE FICAR VENDO TÊVÊ, OU
NO COMPUTADOR, COMO TODO ADOLESCENTE?



PORQUE ELE **NÃO** É COMO
TODO MUNDO. CERTO,
MEU AMIGO? ELE TEM
UMA COLEÇÃO. VAMOS
PENSAR QUE, AO CON-
TRÁRIO, OS BARBANTES
O ESTÃO AJUDANDO A SE
DESENVOLVER.



ELE É BASTANTE OBSER-
VADOR, MADURO PARA A
IDADE, CRIATIVO... E MUITO
CRÍTICO EM RELAÇÃO
AOS ADULTOS.

VOCÊ VÊ CLARA-
MENTE NOSSOS
DEFEITOS, NÃO É
HENRIQUE?



VAMOS MARCAR UMA SESSÃO POR
SEMANA. A PRINCÍPIO ELE MANTERÁ
SUA COLEÇÃO NORMALMENTE, E
A SENHORA E SEU MARIDO DEVM
TRATÁ-LA BEM, COMO SE FOSSE UM
ANIMAL DE ESTIMAÇÃO.

UM CACHOR-
RINHO. ISSO. UM
CACHORRINHO.

TIVERAM DE SE CONFORMAR.



MEU PAI ATÉ COMPROU
UMA CAMINHONETE, PRA
GENTE PODER PASSEAR
COM OS BARBANTES.



HENRIQUE... PRE-
CISAMOS SABER
COMO VOCÊ
CHEGOU AQUI.



NÃO SEI, DOUTOR FLÁVIO. DEPOIS
DA PANCADA NA CABEÇA NÃO
LEMBRO DE MAIS NADA. MAS É O
QUE EU ESTOU CONTANDO... TUDO
COMEÇOU NUM DESSES PASSEIOS.

É BOM A GENTE
TIRAR ESSA COISA
DE DENTRO DE
CASA DE VEZ
EM QUANDO.

POR QUE
ELE NÃO
COLECIONA
SELOS?



EU PREFERIA UM
CACHORRINHO DE
VERDADE.

FOMOS PRA UMA POUSADA
NA MONTANHA, NO MEIO DE
UMA FLORESTA. DEVE SER
AQUI PERTO, DOUTOR FLÁVIO.

NÃO. NÃO
HÁ NENHUMA
FLORESTA
POR AQUI.





E PRA PIORAR...

